

- 5.1 Considere uma cadeia linear de massas M idênticas em que há “molas” ligando todas as massas entre si.
- Mostre que a força na massa n é dada por $F_n = \sum_p k_p (u_{n+p} - u_n)$, onde u_n são os deslocamentos em relação ao equilíbrio e k_p é a constante da mola entre p -ésimos vizinhos.
 - Derive a relação de dispersão dessa cadeia linear.
 - Mostre que para longos comprimentos de onda obtém uma equação de onda, desde que assumamos um certo comportamento de valores para os k_p .
- 5.2 Considere uma cadeia linear de massas M idênticas, separadas por uma distância a , e ligadas entre si por molas de constante k . Suponha que se propaga uma onda longitudinal $u_n = A \cos(\omega t - qna)$.
- Calcule a energia cinética e potencial total da cadeia linear.
 - Calcule o valor médio da energia por átomo. (Média temporal.)
- 5.3 Considere um cristal hexagonal simples num mundo a duas dimensões. Suponha que os átomos estão ligados entre próximos vizinhos por molas de constante k e têm massa M .
- Derive a relação de dispersão num mundo a duas dimensões dos fonões longitudinais para vectores de onda \vec{q} paralelo a uma das linhas que une dois átomos vizinhos.
 - Derive a relação de dispersão num mundo a duas dimensões dos fonões longitudinais para vectores de onda \vec{q} perpendicular a uma das linhas que une dois átomos vizinhos.
 - Derive a relação de dispersão num mundo a duas dimensões dos fonões transversais para vectores de onda \vec{q} perpendicular a uma das linhas que une dois átomos vizinhos.
 - Desenhe os resultados obtidos.